

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO

Eduardo Zambotto da Silva João Pedro Blanco

Relatório Final

Relatório Final da Disciplina

Matéria: Redes sem Fios (DEC 7563) Professora: Analúcia Schiaffino Morales

Araranguá 2025

Introdução

O projeto tem como objetivo desenvolver um sistema de monitoramento de fluxo de pessoas em ambientes fechados utilizando o sistema embarcado do ESP32 que se comunica com um sensor de presença humana, a fim de captar esses dados, estruturá-los, e enviá-los para uma nuvem, permitindo o monitoramento remoto em tempo real.

Descrição Detalhada do Projeto Componentes de Hardware

Foi utilizado um ESP 32 como microcontrolador principal, aproveitando seu módulo Wi-Fi integrado para realizar a comunicação com a plataforma Adafruit IO via protocolo MQTT. O sensor LD 2410, um radar de ondas milimétricas de 24 GHz com capacidade de detecção de presença e movimento, foi conectado à porta serial Serial1 do ESP 32, utilizando os pinos GPIO 16 (RX) e GPIO 17 (TX).

 ESP32: microcontrolador composto por diversos módulos integrados, sendo os relevantes para o sistema desenvolvido o módulo de Wi-fi, Bluetooth, UART, além dos módulos correspondentes à sua capacidade de processamento e armazenamento, que dispõe de um microprocessador dual-core Tensilica Xtensa LX6 operando a 240 MHz, e uma memória flash externa de 4 MB.



Fonte: https://vidadesilicio.com.br/produto/esp32-esp-wroom-32-nodemcu/

- HLK-LD2410B: sensor de presença humana que realiza a comunicação via protocolo UART e Bluetooth Low Energy (BLE), tecnologia que será explorada no projeto. Por meio do seu protocolo de comunicação é possível configurar alguns parâmetros como a distância de alcance do sensor, o tempo de intervalo de leituras, entre outros. O componente é alimentado com 5V, e possui uma pinagem simples, listada a seguir:
 - GND/VCC: pinos utilizados na alimentação do sensor, sendo GND ligado à 0V e VCC à 5V;
 - RX/TX: pinos utilizados na comunicação via UART;
 - OUT: tem como saída o valor 1 se for detectada alguma presença e 0 caso contrário.

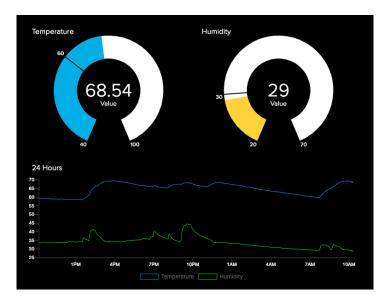
Figura 02 - sensor HLK-LD2410B e sua pinagem



Fonte:

https://assets.super.so/79c0d2a8-d37a-438f-8fbe-c44778f3b0dd/files/7c3607b d-f703-43f5-9f22-f369f00c37bd.pdf

Figura 03 - Exemplo de dashboard do Adafruit IO



Fonte:

https://io.adafruit.com/blog/notebook/2019/02/25/updated-charts-and-gauges/

Componentes de Software

O software foi desenvolvido em C++, utilizando o ambiente Arduino IDE, por sua compatibilidade com o ESP 32 e ampla comunidade de suporte.

As seguintes bibliotecas de terceiros foram utilizadas:

• 1d2410.h

- o Função: Comunicação com o sensor radar LD2410
- Justificativa: Biblioteca oficial e compatível com o sensor, permitindo leitura direta dos dados de distância, presença e movimento, com comandos simples e suporte à Serial1.

• WiFi.h

- Função: Conexão do ESP 32 à rede Wi-Fi
- Justificativa: Biblioteca nativa do ESP 32, que permite gerenciamento da conexão à internet, fundamental para o envio dos dados ao broker MQTT.

Adafruit_MQTT.h e Adafruit_MQTT_Client.h

 Função: Comunicação com a plataforma Adafruit IO via protocolo MQTT. Justificativa: Bibliotecas oficiais da Adafruit, simplificam a autenticação, publicação e manutenção da conexão com o broker MQTT, sendo ideais para integração com os feeds da plataforma.

Funcionamento do Projeto

O código principal inicia estabelecendo uma conexão Wi-Fi com a rede especificada e, em seguida, conecta-se ao broker MQTT da plataforma Adafruit IO. Após essa etapa, o sistema inicializa o sensor radar LD2410 por meio da interface serial secundária do ESP 32 (Serial1). A lógica central do projeto consiste na detecção de presença e movimento de pessoas, seguida da contagem e publicação desses dados em tempo real.

Fluxo de execução:

- Inicialização: o ESP 32 conecta-se à rede Wi-Fi e configura a comunicação serial com o sensor.
- Leitura de dados: o radar LD2410 fornece continuamente dados de detecção de presença e distância.
- 3. **Processamento**: caso seja detectado movimento, após um período de inatividade, incrementa-se o contador de pessoas.
- Publicação MQTT: a cada 5 segundos, o valor do contador é enviado à Adafruit IO, por meio de um feed MQTT.

Trechos de código relevantes:

```
Conexão à rede Wi-Fi:

WiFi.begin(WIFI_SSID, WIFI_PASS);

while (WiFi.status() != WL_CONNECTED) {

delay(500);

Serial.print(".");

}

Serial.println("WiFi conectado!");
```

```
Conexão ao broker MQTT:
void MQTT_connect() {
 int8_t ret;
 if (mqtt.connected()) return;
 while ((ret = mqtt.connect()) != 0) {
  Serial.println("Falha ao conectar MQTT");
  delay(5000);
 }
 Serial.println("Conectado ao MQTT!");
}
Lógica de contagem e envio:
void ProcessDistance()
{
 if (FindLast() < 5)
 {
  return;
 }
 int count = 0;
 int movement = buffer[FindLast()] - buffer[0];
 for (int i = 1; i < FindLast(); i++)
 {
  if (buffer[i] < buffer[i - 1])</pre>
  {
   count++;
```

```
}
  else
   count--;
  }
 }
 if (count > 4)
  peopleCount++;
 else if (count < -4)
 {
  peopleCount = max(0, peopleCount - 1);
 }
 else
 {
  return;
}
if (radar.presenceDetected()) {
 unsigned long now = millis();
 if (now - lastMovementTime > 3000) {
  peopleCount++;
  lastMovementTime = now;
 }
```

```
if (millis() - LastSendTime > 5000) {
    Serial.print("Pessoas detectadas: ");
    Serial.println(peopleCount);
    peopleFeed.publish(peopleCount);
    LastSendTime = millis();
}
```

Interação entre os componentes:

O ESP 32 é responsável por coordenar todo o funcionamento do sistema. Ele coleta os dados do sensor LD2410, analisa o comportamento do ambiente e envia os resultados periodicamente para a nuvem, utilizando sua conectividade Wi-Fi e o protocolo MQTT. A plataforma Adafruit IO armazena e exibe os dados publicados, permitindo o monitoramento remoto em tempo real.

Metodologia Experimental

Os experimentos foram realizados em ambientes fechados, tanto em salas de aula quanto em ambiente residencial, buscando simular cenários reais de detecção de presença em locais internos. A principal estratégia adotada foi a simulação de entradas e saídas de pessoas em frente ao sensor radar LD2410. Durante os testes, entre 1 e 3 pessoas se movimentaram pelo ambiente, possibilitando a verificação do funcionamento da lógica de contagem implementada no código.

A conectividade Wi-Fi foi mantida de forma estável durante os testes, apesar de não ter sido avaliada formalmente em diferentes distâncias do ponto de acesso. A comunicação com a plataforma Adafruit IO foi monitorada diretamente pelo Serial Monitor da Arduino IDE, confirmando o envio periódico das contagens registradas. Esses testes permitiram validar a detecção de presença e o envio dos dados via MQTT, reforçando a adequação do sistema para aplicações básicas de monitoramento de ocupação em tempo real.

Resultados e Discussão

Durante os testes, o sistema demonstrou-se funcional, sendo capaz de detectar a presença de pessoas com precisão satisfatória em ambientes fechados. A contagem de pessoas detectadas foi corretamente incrementada em situações simuladas de entrada e saída de indivíduos pelo ambiente. Porém, pela natureza do sensor e a lógica implementada, o sistema desenvolvido é incapaz de diferenciar se mais de uma pessoa entrar por vez, e se houver muitas detecções simultâneas, como, por exemplo, uma pessoa entrando/saindo, porém, ao fundo, houver movimento de pessoas, o sistema pode apresentar instabilidade.

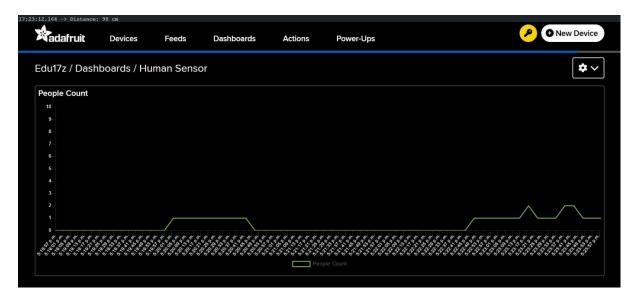
O envio dos dados para a plataforma Adafruit IO ocorreu com sucesso a cada 5 segundos, sem apresentar falhas perceptíveis de comunicação. Isso confirma a eficiência do protocolo MQTT aliado à conectividade Wi-Fi do ESP 32, mesmo em ambientes com infraestrutura de rede doméstica ou de laboratório.

Figura 04 - Saídas no terminal



Fonte: Figura gerada pelo autor.

Figura 04 - Dashboard na plataforma Adafruit IO



Fonte: Figura gerada pelo autor,

Embora não tenham sido coletadas métricas específicas de throughput, latência ou taxa de perda de pacotes, a baixa frequência de envio (a cada 5 segundos) e o baixo volume de dados (inteiros simples) tornam o sistema leve e apropriado para aplicações IoT em que eficiência energética e estabilidade de conexão são importantes.

Desafios e Aprendizados

Durante o desenvolvimento do projeto, enfrentamos diversos desafios técnicos que exigiram pesquisa, testes práticos e tomada de decisões em grupo. Essas dificuldades proporcionaram um aprendizado significativo sobre sensores, conectividade e fluxos de dados em sistemas embarcados com IoT.

Um dos primeiros obstáculos foi a utilização do sensor de radar LD2410, que apresentou instabilidades ao detectar múltiplas pessoas simultaneamente. Percebemos que o sensor funciona de maneira mais confiável quando apontado para ambientes com movimentação controlada — por exemplo, entradas e saídas com passagem de apenas uma pessoa por vez. Apesar de o problema não ter sido completamente resolvido, conseguimos contornar a limitação com ajustes no posicionamento e lógica de uso.

Na parte de comunicação serial, tentamos inicialmente configurar o sensor via Bluetooth, mas não obtivemos sucesso. Por isso, optamos pela comunicação serial via Serial1 do ESP 32, utilizando as portas RX e TX, o que funcionou de forma estável.

A conexão Wi-Fi com o ESP 32 não apresentou dificuldades. A rede do laboratório se mostrou confiável, e conseguimos realizar a conexão de forma rápida com os dados fornecidos.

O maior desafio técnico do projeto foi a integração com a plataforma Adafruit IO. No início, utilizamos o método io.run() para enviar os dados, mas enfrentamos problemas por ultrapassar o limite de requisições por minuto da plataforma gratuita. Isso causava instabilidades e falhas no envio. Após pesquisa e testes, substituímos essa abordagem pelo uso do protocolo MQTT, por meio da biblioteca Adafruit_MQTT_Client, o que resolveu os problemas de envio e nos ensinou sobre o funcionamento da arquitetura *publish/subscribe* em sistemas IoT.

Outra parte crítica foi a implementação do contador de pessoas, que exigiu o uso de buffers e controle temporal das leituras. Aprendemos na prática a limitar a taxa de leitura do sensor e a evitar múltiplas contagens de um mesmo evento de passagem. O uso de um array buffer e a lógica de leitura em intervalos definidos foram fundamentais para o funcionamento correto do sistema.

Também aplicamos o controle de tempo usando a função millis() no lugar de delay(), o que já conhecíamos de projetos anteriores, e que se mostrou útil para manter o programa responsivo.